

ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 01 DE JUNHO DE 2022, NA PLATAFORMA DE REUNIÕES ONLINE GOOGLE MEET.

MEMBROS TITULARES: Maria Luiza Burgareli (SMDHC), Roseli Kraemer (RPR), Claumay Lima (RPR), Alderon Costa (Rede Rua), Darcy (MNPR), Isabel Figueiredo (SMADS), Marcia Helena (SME), Maria Luiza Franco (SMS), Humberto Gomes (SMSUB), Guilherme Dittrichi (SEHAB), Priscila Ramos (SEFRAS), Fabiana Melita (Paróquia N. Sra. Achiropita);

MEMBROS SUPLENTE: Jefferson Silva (RPR), Franco (RPR), Robson Mendonça (MEPSR), Verônica Martines (CDHLG), Cleiton Ferreira (É de Lei), Edvaldo (MNLPSR), Cleuber Gonçalves (SME), Fabiana Pires (SMS), Edilene Magalhães (SMDDET), Inspetor Jonas Alberto de Assis (SMSU), Luiza Trotta (SMDHC), Alexandre Cláudio (RPR);

PARTICIPANTES: Alcyr Neto (ODH), Bárbara Vicente (ODH), Domenica Anastácio, Kelseny Pinheiro (Gabinete Vereadora Érika Hilton), José França, José Vicente (CDHLG), Júlia Lima (Gabinete Vereador Eduardo Suplicy), Ledilson Gomes, Maria Aparecida Souza (Assistente Social Vila Ipojuca), Marina Torres (CDHLG), Marivaldo Santos, Patrícia Vieira (COMUSAN), Paula Santos (SMDHC), Rosiene Silvério, Silmara Silva (Assistente Social Recifran), Renatinho Sena, Joliane Dias Coelho, Ana Ciriaco, Gabriela Masteguín, Clube de Mães do Brasil, Jéssica Nascimento, João, Regina Maria, Walter Mastelaro (Comissão de DH da OAB).

No início da reunião as atas que estavam pendentes foram aprovadas, exceto a ata da 95ª reunião ordinária, que será submetida à aprovação na próxima reunião. Em seguida, foram dados os informes:

1. A Coordenação PopRua segue com as formações para a Guarda Civil Metropolitana, como informado na última reunião. Além disso, ocorrerão duas formações sobre a temática “população em situação de rua” para delegados da Polícia Civil, nos dias 21 e 23 de junho. Os temas discutidos serão: redes de apoio, perfil da população, estudos de caso e relatos. Foi disponibilizada no drive dos conselheiros uma planilha com as formações oferecidas pela Coordenação PopRua. Até o momento do pleito, foram cerca de 619 pessoas formadas em 2021 e 2022;
2. Foi informado que a portaria de nomeação do Comitê População em situação de rua foi publicada.
3. Foi realizado pedido de impressão de 5000 Guias de Serviços e Direitos da PopRua que devem chegar nos próximos dias. Ao todo, com as últimas levas, foram distribuídas 10 mil cartilhas.
4. No dia 30 de maio foi realizada a sessão solene de entrega de título de Cidadão Paulistano ao sr. Robson César Correia de Mendonça, representante do Comitê

PopRua. O evento ocorreu no salão nobre da Câmara Municipal de São Paulo e a Coordenação PopRua e demais conselheiros e conselheiras parabenizaram o sr. Robson pelo reconhecimento merecido;

5. No dia 02/06 às 13h ocorreu a primeira reunião do GT sobre Cracolândia na Câmara Municipal. A sra. Roseli Kraemer foi indicada para representar o Comitê PopRua neste espaço.
6. Foi apresentado o calendário provisório de reuniões do Comitê - dia 15 de junho está prevista a reunião do Subcomitê Reencontro, às 15h no formato online. O Subcomitê Permanente de Zeladoria Urbana ficou para o dia 29 às 15h.
7. O informe da Secretaria Municipal de Saúde apresentou que 22.168 pessoas em situação de rua receberam a primeira dose da vacina contra a Covid-19, 18.744 receberam a segunda dose, 7.535 receberam a vacina de dose única e 11.932 receberam a dose adicional. Além disso, foram apresentados 52 óbitos por Covid-19, 4.488 exames realizados em casos suspeitos, 1.314 casos confirmados, 471.048 abordagens realizadas, 17.001 cadastros efetuados e 311.297 atendimentos médicos feitos.
8. Sobre o projeto Rede Cozinha Cidadã foi informado que estão sendo distribuídas 3.400 marmitas diariamente, totalizando 4.790.399 marmitas desde 23/04/2020. Ademais, 17 restaurantes foram contratados por 3 meses - do dia 15/05/2022 até o dia 12/08/2022. O projeto segue com 6 pontos de entrega em 4 regiões da cidade: Subprefeitura da Sé, Subprefeitura da Vila Mariana, Subprefeitura da Lapa e Subprefeitura de Pinheiros.
9. Centro de Promoção e Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua (CPD PopRua) está na região de Santana, na Avenida Cruzeiro do Sul, número 1762. O painel de serviços da SMDHC apresenta o número de atendimentos e alguns detalhes dos variados serviços da secretaria. O site foi disponibilizado para todas/es/os da reunião (<http://tinyurl.com/cpdpoprua>). Por fim, ainda sobre o CPD/PopRua, foi apresentada a resposta da Assessoria Jurídica da secretaria para o caso da formação de um conselho gestor normalizado. Em suma,

“Nesse passo, necessário esclarecer, previamente à análise destes autos, qual o normativo que prevê a criação de um Conselho Gestor do Centro de Promoção e Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua (CPD Pop Rua) e, caso inexistente, smj, necessária a proposição de Decreto para tal mister se sua composição envolver representantes do Poder Executivo e da Sociedade Civil, com composição partitória. É que uma coisa é a possibilidade de se tipificar serviços por meio de Portaria; outra é criar órgão/Conselho na estrutura da Administração, com determinada composição e atribuições definidas. Assim, acaso não exista tal norma, smj, tal Conselho Gestor não poderia ser instituído

por meio de Portaria, não poderia estar previsto no TR, nem tampouco no Plano de Trabalho da parceria firmada o que demandará a sua alteração, se o caso, após vindos os esclarecimentos.”

Alguns outros informes foram dados pelos presentes na reunião. A sra. **Kelseny Pinheiro** informou que deve-se providenciar kits de emergência durante o período do frio, acrescentando que a Vereadora Érika Hilton encaminhou 200 mil reais em emendas para a compra de itens que não são comumente doados durante o período de baixas temperaturas.

O sr. **Darcy** (MNPSR) informou sobre o evento intitulado como a “Conferência Nacional Popular do Direito à Cidade”, que aconteceu no dia 3 de junho, às 14h, na Praça Palsandú. O evento vai contar com uma marcha-protesto que deve sair da Bolsa de Valores, passando pela Caixa Econômica Federal, Pateo do Collegio, SEHAB e finalizando no Largo São Francisco.

O sr. **Walter Neto** informou que ficou como responsável pela pauta da população em situação de rua na Comissão de Direitos Humanos da OAB, acrescentou também que no dia 27/06 ocorrerá a reunião de uma Comissão Temática da População em Situação de Rua.

Destaca-se alguns comentários sobre os informes apresentados na reunião. A sra. **Júlia Lima** ressaltou a importância da volta de outros GTs e de outros subcomitês, como o de Segurança Alimentar e Nutricional. A sra. **Rosiene Silvério** parabenizou a ação de baixas temperaturas e pediu a convocação da secretária da pauta de Segurança Urbana no Comitê por meio de um ofício. O sr. **Renato Sena** pediu a volta do GT de habitação, sugerindo que a “Cota de Solidariedade” e os contratos de gaveta sejam revertidos em moradia para a população em situação de rua. Em sua fala, a sra. **Roseli Kraemer** (RPR) denunciou a lentidão do Canal 156 e fez um chamado para a presença do Comitê nas discussões sobre o Reencontro.

O sr. **Robson** (RPR) denunciou os casos de internação compulsória vistos na região da chamada “Cracolândia” e pediu atenção para o valor gasto nas chamadas “casinhas” da vila Reencontro. Sobre este assunto, a sra. **Kelseny** denunciou que o projeto da Vila Reencontro estaria acontecendo sem discussão no espaço do Comitê, aproveitou para dizer que é necessário esclarecer sobre a megaoperação anunciada na Vila Leopoldina, questionando se o CPD/PopRua não iria para a região atender a população após ações de zeladoria urbana. Deve-se lembrar que o Comitê enviou um ofício sobre o assunto e o documento foi respondido com a afirmação de que toda a ação está ocorrendo dentro do decreto de zeladoria urbana. A sra. **Kelseny** também sugeriu argumentação para AJ da

secretaria, citando os artigos que garantem participação social em todos os serviços. Assim, reproduz-se a base de argumentação sugerida:

Art. 7º Para a consecução dos objetivos previstos nesta lei, o Poder Público fica obrigado a promover políticas setoriais e intersetoriais, de forma transversal e articuladas entre si e com os demais entes da federação, atores e profissionais, especialmente com o Comitê Intersetorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua, ofertando serviços diversos, complementares e direcionados para as especificidades e necessidades da população em situação de rua.

§ 4º Todos os serviços voltados ao atendimento da população em situação de rua deverão contar com espaços institucionais de participação, garantido o direito a voz e, eventualmente, a voto deste recorte populacional sobre as questões relativas ao serviço.

A sra. **Patrícia Vieira**, conselheira e representante do COMUSAN, perguntou sobre o projeto Rede Cozinha Cidadã, e questionou sobre um horizonte de continuação do projeto mesmo após a pandemia, perguntou sobre o convênio com o Bom Prato, sobre a volta do subcomitê de Segurança Alimentar e Nutricional e sobre o perfil das pessoas que pegam marmitas no Projeto. Em resposta, a coordenação confirmou a previsão de continuidade do projeto (com formato de contrato diferente), respondeu que a distribuição dos grandes quantitativos de cartões do Bom Prato foi feita em parceria do Governo Estadual e SMADS e disse que não foi feito um controle de perfil durante a distribuição dos alimentos da Projeto Rede Cozinha Cidadã. Além disso, a sra. **Malu** (SMDHC) deixou indicativo de que a retomada do Subcomitê de Segurança Alimentar e Nutricional aconteça no mês de julho.

A sra. **Verônica Martinez** (CLGDH) pediu esclarecimentos sobre o fechamento de estações do projeto “Vidas do Centro”, sobre o porquê o CPD/PopRua não poder ficar em territórios de ações recorrentes de zeladoria urbana e se SEAS passou avisando da ação no bairro da Vila Leopoldina. Além disso, questionou por que o pregão das “Casinhas” não foi passado pelo Comitê. Em resposta, a sra. **Malu** (SMDHC) informou que não houve fechamento de nenhuma das três estações do “Vidas no Centro”, que estão na região da Sé, República e Júlio Prestes. Respondeu também que, segundo avaliação da equipe, foi concluído que o CPD/PopRua não deve estar no território durante as ações de zeladoria urbana, apenas posteriormente. O equipamento deve sim encaminhar e articular com a rede da região. Além disso, todas as questões sobre o reencontro serão debatidas dentro do espaço do subcomitê do mês de junho.

O sr. **Edvaldo Santos** (MLPSR) pontuou a necessidade da atuação mais próxima do campo “profissional” por parte dos conselheiros e conselheiras do Comitê PopRua. Também rechaçou o comportamento de alguns conselheiros e pediu a instauração de uma ferramenta que pudesse conter comportamentos “antiéticos”. A sra. **Malu** (SMDHC)

respondeu, posteriormente, que é necessário uma mediação de conflitos a fim de não precisar instaurar mais uma ferramenta burocrática que tomaria o tempo de todos e todas.

A fala do sr. **Alderon Costa** (Rede Rua) sugeriu que é importante a equipe envolvida com o CPD/PopRua buscar um caminho para passar a questão do impeditivo levantado pela Assessoria Jurídica, usando, por exemplo, parte da argumentação da sra. **Kelseny**. Em caso contrário, acenou para a necessidade do envolvimento do Ministério Público ou da Defensoria no caso. Além disso, solicitou encaminhamento para a SMADS, pedindo informações e os valores sobre as unidades habitacionais da “Vila Reencontro”. O mesmo informou sobre a audiência pública para discussão de uma PPP que prevê a construção de infraestrutura de moradia e acolhimento para a população em situação de rua, a sra. **Júlia Lima** também fez um informe sobre o tema da audiência pública de interesse do comitê. Essas informações foram repassadas por mailing.

Entrando na pauta de Operação Baixas Temperaturas. A sra. **Luiza Trotta** apresentou uma linha histórica das ações para este ano, que acontecerá de abril a setembro. Em seguida, apresentou um resumo das ações das secretarias envolvidas: os dados da SMSU, por parte da Defesa Civil, apontam que foram realizadas 2975 abordagens, 18 encaminhamentos, 2274 cobertores distribuídos e 38 sacos de dormir. A atuação da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras (SIURB) atua pelo CGE, Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas, informando sobre as previsões climáticas.

A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), registrou 18185 solicitações com 16367 concluídas, 1743 indeferidas, 4 canceladas e 71 abertas. “Concluídas” são solicitações atendidas, e pediu-se detalhamento de informação quanto ao indeferimento. A sra. **Kelseny** pediu especificação de quantas abordagens resultaram em acolhimento, no entanto, foi respondido não há cruzamento de dados detalhados entre SMIT e SMADS. Ofícios já foram enviados para SMADS sobre problemas no 156, e a sra. **Isabel Figueiredo** (SMADS) informou que estão acontecendo reuniões com SMIT para a melhoria do portal.

A sra. **Maria Luiza Franco** (SMS) falou sobre a atuação da saúde. No período de baixíssimas temperaturas,, foram registradas 4276 abordagens feitas na madrugada. 1520 atendimentos para checagem de sinais de vida, identificando 568 casos de hipotermia. Estes casos precisam ser encaminhados diretamente para hospitais, desta forma, são 10 ambulâncias à disposição da ação. Não foi registrado nenhum óbito por hipotermia. Maria Luiza completa citando que 1250 vacinas contra influenza foram aplicadas no período noturno, nas tendas da saúde (funcionamento: 19h - 7h), 201 doses contra covid-19. Foram realizadas novas contratações de SEAS e Consultório na Rua para atuar na madrugada. Posteriormente, a sra. **Kelseny** relatou receber informações que essas equipes recém contratadas não têm experiência prévia com a rua, assim, sugeriu uma formação para

esses novos servidores. Sobre as tendas de SMDHC e SMADS, Maria Luiza informou que as equipes ficaram aplicando vacinas entre 18h - 21h.

A sra. **Isabel Figueiredo** apresentou que até 31 de maio de 2022 foram disponibilizadas 1694 novas vagas de acolhimento, sendo 557 vagas emergenciais (reguladas por CPAS) em clubes:

- 1) Centro Esportivo Maria Maluf - 200 vagas (região da Mooca)
- 2) Centro Esportivo JK - 80 vagas (Zona Leste);
- 3) Centro Esportivo Tietê - 55 vagas;
- 4) Centro Esportivo Ipiranga - 44 vagas;
- 5) Centro Esportivo Barra Funda - 40 vagas;
- 6) Centro Esportivo Joerg Bruder - 70 vagas (região de Santo Amaro);
- 7) Centro Esportivo Santana - 68 vagas femininas.

Além disso, dois novos Centros de Acolhida foram abertos - um em Guaianazes e outro no Centro, com perfil de acolhimento de famílias. Este CAE Família foi instalado no Hotel Central Plaza, com 360 vagas. 218 pessoas já ocuparam, sendo 62 famílias que estavam pernoitando nas ruas. Também está sendo feito o aditamento de vagas em outros serviços da rede (CAs e CTAs) e criação de novos serviços, resultando em 737 vagas. Novas vagas na modalidade de acolhimento de famílias serão abertas, sobretudo na região norte.

Os núcleos de convivência da população em situação de rua da região central serão adaptados para atender 400 vagas pernoite. Além disso, o transporte de ida e volta para os serviços de acolhida será feito a partir da parceria com a SPTrans. Alguns espaços, como o Joerg Bruder contam com canil, e será feita a aquisição de gaiolas para o transporte de animais.

Para além dos 100 servidores já atuantes, foram contratados mais 56 orientadores para SEAS III, modalidade que atua durante a noite e madrugada. Estes servidores atuarão na busca ativa junto com o Consultório na Rua, como citou a sra. **Maria Luiza Franco** (SMS) anteriormente.

Está previsto também a distribuição de insumos e cobertores, em ação conjunta entre SEAS (dia e noite), GCM e Subprefeituras. SEAS III distribuirá lanches.

Em relação à ocupação das vagas, a sra. **Isabel** (SMADS) apresentou uma planilha com vagas abertas e acolhimentos feitos, monitorada através do SISA. No entanto, a atualização dessa planilha é feita a partir da movimentação do sistema - que muitas vezes se encontra desatualizado. A assessora também informou que COVS/SMADS produzirá uma série histórica da ocupação das vagas, que vai dar um olhar mais abrangente da estratégia. A SMADS tem preocupação com a logística e a taxa de ocupação. Além disso,

afirmou que os dados de atendimento do SEAS III serão disponibilizados em um painel que reunirá todas as informações recebidas.

Todos os materiais apresentados foram incluídos no drive do comitê para consulta. Não foi possível reproduzir em ata os documentos em detalhes. Todas as queixas feitas sobre o 156, demonstram a necessidade do aprimoramento da ferramenta, algo que tem sido articulado entre SMADS e SMIT.

Durante o período de baixíssimas temperaturas em meados de maio, foram montadas tendas emergenciais - parceria entre SMDHC e SMADS. São 10 tendas: Guaianases, Itaquera, Santana, Vila Maria, Santo Amaro, Capela do Socorro, Lapa, Sé, Santa Cecília e Brás (2 tendas na região Norte, 1 tenda na região Oeste, 2 tendas na região Leste, 3 tendas na região Central e 2 tendas na região Sul da cidade). Essas tendas serão instaladas sempre que a temperatura ficar abaixo dos 13°C, e funcionarão entre 18h e 00h. Nestes espaços serão ofertados: cobertores, kit inverno (luva, gorro e meia), sopas, bebidas quentes, vacinas contra COVID-19 e Influenza e encaminhamentos aos Centros de Acolhida. Também serão disponibilizadas duas ambulâncias para cada tenda na Praça da Sé.

A sra. **Luiza Trotta** (SMDHC) apresentou o total de insumos entregues no período do dia 17/05 a 30/05: foram 33.499 atendimentos, 35.955 sopas, 2.854 chás, 28.390 chocolates-quente. 22.758 águas e 16.351 cobertores. A tenda que mais realizou atendimento foi a da Sé, seguida pela da Marechal Deodoro, Guaianases, Itaquera, Lapa e todas as outras.

A sra. **Roseli Kraemer** (RPR) ressaltou a importância das barracas não serem recolhidas nas ações de zeladoria urbana, também pontuou que as pessoas em situação de rua querem refeições consistentes. Vários participantes reiteraram a importância do aprimoramento do canal 156, além da necessidade de melhorar os dados expostos, com articulação entre SMADS e SMIT, e a contratação de pessoas com histórico de rua para atendimento durante a noite.

Por conta do limite de tempo, não foi possível realizar o debate da segunda pauta, que ficará para a próxima reunião.

Encaminhamentos:

- 1) Para o próximo mês: Subcomitê de Segurança Alimentar e Nutricional;
- 2) Conselho Gestor do CPD/PopRua - estudo com gabinete de possibilidades para instituição legal do conselho gestor - trazer atualização na próxima reunião;
- 3) Enviar infos sobre edital das PPPs, apresentação ppt da reunião e informativo de SMADS apresentado na reunião do dia 01/06 no mailing do Comitê PopRua;
- 4) Verificar liberação para o CPD para plantão de atendimento na Vila Leopoldina;

- 5) Ofício para Subprefeituras sobre casulos;
- 6) Enviar no drive tabela da capacidade de atendimento SMADS em OBT;
- 7) Recomendação do Comitê PopRua para manutenção das tendas 24h;
- 8) Verificar com a SMIT sobre o indeferimento dos atendimentos de OBT;
- 9) Envio da tabela de formações da CPPSR/SMDHC;
- 10) Formação novos conselheiros - proposta de data na próxima reunião;